

AUSÊNCIAS NA CÂMARA E ASSEMBLEIA

RANKING DA VERGONHA

Excelentíssimos deputados baianos fazem bonito quando o quesito é deixar suas cadeiras no Legislativo vazias. Enquanto uns trabalham, outros dão "miguê", somem e não explicam as ausências na Casa. Ano eleitoral potencializou faltas. Págs. 4 e 5

Boca quente

POR ONDE ANDA ?

Importante cidade da Bahia, Lauro de Freitas sente falta da prefeita Moema Gramacho. Municípios têm se queixado que ela nunca mais deu as caras pelas ruas da cidade. A ausência, alegam moradores do local, se reflete no completo descaso em diversas áreas do governo.



NA CORDA BAMBA

Secretário de Educação, Walter Pinheiro está na corda bamba. Rui Costa não ficou nada feliz com o “vazamento” da notícia do fechamento das escolas municipais e tem dito impróprios sobre a administração da Educação. Dez entre 10 membros do governo apostam que Pinheiro cai.



BALANÇA

Quem também está balançado é o secretário de Educação de Salvador, Bruno Barral. Sem apoio político e com a birra de Neto, após o anúncio atrapalhado do fim da educação em tempo infantil nas creches, ficou difícil manter Barral. A vida dele era mais fácil na iluminação.

BOCA DE ME DÊ

O vice-governador João Leão (PP) tem conquistado brigas e brigas com o senador Otto Alencar, presidente do PSD. A mais nova é o pedido para ficar com a Secretaria de Infraestrutura, hoje comandada pela legenda de Otto. A pasta tem orçamento gordo e forte impacto em obras. Otto, que não é besta, vai ao governador dizer que o PP já está mais do que contemplado com a presidência da Assembleia Legislativa da Bahia. A briga vai ser boa.



CONFUSÃO À VISTA

O acordo para apaziguar a base na AL-BA já apresenta os primeiros ruídos. Próximo presidente, depois de Leal, Adolfo Menezes teme que o acordo seja ignorado.

DESCULPA PRONTA

A tese é de que, lá na frente, em 2022, aliados vão alegar que o PSD já tem espaços demais e, por isso, deve ficar fora da chapa majoritária. A conferir.

E QUICO?

A resposta do senador Otto Alencar, presidente do PSD, já está na ponta da língua: “e eu com isso?”. Vai dizer aos partidos da base que ele não fez acordo nenhum.

NADOU, NADOU E MORREU

Além de Magno Malta, que bradava que seria ministro, outro congressista que nadou, nadou e morreu na praia foi João Carlos Bacelar (PR). Ele, que se aproximou de Bolsonaro (PSL) ao 45 do segundo tempo, estava de olho em Minas e Energia. Ficou a ver navios.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão, Marina Hortêlio e Matheus Simoni**
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Fotos **Tácio Moreira**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Metrópole
Grupo **Metrópole**
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambuco CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



CAMPO DO DESCASO

De frente para o Fórum Ruy Barbosa, o Campo da Pólvora guarda histórias por ser palco de importantes capítulos do passado da capital baiana. Atualmente, quem passa por lá se depara com lixo, descaso e uma grande presença de moradores de rua. Triste cenário para um lugar que viveu episódios fundamentais que marcaram a Bahia e seu povo.



PONGA DE RISCO

Um leitor do **Jornal da Metrópole** avistou uma longa fila para a realização de um vestibular numa faculdade na Avenida Pinto de Aguiar no último final de semana. Até aí tudo bem. Só que ele não contava com o flagra de um cobrador, que se aventurou em uma ponga na lateral de um dos veículos. Desça daí!

CAIU CACAU, ÁRVORE E TUDO MAIS

A forte chuva que caiu nesta semana deixou estragos pesados em diversas cidades baianas. Em Lauro de Freitas, pelo menos três árvores caíram e causaram problemas para moradores. Fora os alagamentos, a cidade viveu um dia (que mais parecia noite) de completo caos. E a previsão dá conta de que vem mais aguaceiro por aí. É bom preparar os botes e os coletes salva-vidas...

Sugestões?



vocereporter@radiometropole.com.br

EXCELENTÍSSIMOS FALTOSOS

Parlamentares baianos disputam para ver quem é o mais ausente da Assembleia Legislativa e fazem de conta que trabalham

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Mais um ano que vai chegando ao fim e o cidadão se pergunta: “será que os deputados foram trabalhar todos os dias?”. Pois é. Um levantamento do **Jornal da Metrópole** mostra que não. Dos 63 deputados estaduais, por exemplo, só dois não faltaram em nenhuma das 93 sessões: David Rios e Carlos Geilson foram a todas da Casa.

As faltas foram potencializadas pelo ano eleitoral. Atrás de votos, quase todos os deputados preferiram fazer cam-

panha invés de bater ponto. Na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), porém, quem falta, tem o salário descontado. O líder De faltas na Casa é Paulo Câmara (PDT), com 59 ausências. Nos bastidores, comenta-se que o parlamentar está com uma grave doença, mas, não pediu para se ausentar do cargo ou apresentou atestado. O segundo que mais faltou é Robinho (PP), que deixou de ir para 40 sessões ordinárias. O ranking da vergonha é composto ainda por Zó (PCdoB), que não foi à AL-BA em 35 oportunidades.

As faltas foram potencializadas pelo ano eleitoral



Deputado Paulo Câmara liderou as faltas desde 2014; colegas dizem que ele está doente



Eleição fez o plenário da Assembleia Legislativa da Bahia ficar assim: vazio; deputados faltosos tiveram salários descontados

CÂMARA MUNICIPAL TEM 59 FALTAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO LEGISLATIVO

O primeiro semestre de sessões na Câmara Municipal de Salvador contou com 59 faltas, de acordo com levantamento feito pelo **Jornal da Metrópole**. O líder em ausências é Maurício Trindade (DEM) com 13 ausências até a 40ª Sessão Ordinária, realizada no dia 11 de junho.

O segundo mais faltoso foi o Atanázio Júlio (PSDB), então suplente de Paulo Câmara (PSDB), com 5 faltas. Em seguida vêm Alexandre Aleluia (DEM), Marcelle Moraes (PV) e Sidninho (Podemos), todos com 4. Registraram 3 faltas os vereadores Duda Sanches (DEM), Felipe Lucas (MDB) e Cátia Rodrigues (PHS).



CMS só desconta salário de vereador que falta sessão de votação, diz presidente Léo Prates

NÚMERO DE SESSÕES NA CMS DEVE CRESCER EM 2019

Para 2019, a projeção é de que a Câmara Municipal de Salvador tenha mais de 67 sessões. O número deste ano, segundo Prates, foi prejudicado pelo ano eleitoral e pelo calendário de feriados. “O ano que vem deve ser bem melhor. Esse

ano não foi ruim, se você comparar a anos anteriores, e anos que foram dentro do período eleitoral”, justificou Prates

O presidente informou ainda que o edil que falta a sessão de votação tem o salário cortado.



Maurício Trindade lidera primeira metade do ano em faltas na Câmara Municipal

Leia mais no



www.metro1.com.br/cidade

NO SENADO, LÍDICE ERA MAIS PRESENTE

Entre os senadores, Lídice da Mata (PSB), que não registrou faltas sem justificativa, é a mais assídua de 2015 a 2018, segundo o ranking. A socialista não concorreu à reeleição e está fora do Senado ano que vem. Roberto Muniz (PP) teve um e Otto Alencar (PSD), duas. A socialista, por outro lado, teve maior volume de ausências justificadas, com 77, seguida por Otto, com 77. Muniz, que assumiu o mandato em 2016, teve 36.



Lídice, que não concorreu ao Senado, era a parlamentar mais assídua da Bahia

FEDERAIS TAMBÉM FALTAM

Os deputados federais e senadores da Bahia faltaram 1.528 vezes nas sessões do Congresso Nacional entre 2015 e 2018. Levantamento realizado pela ONG Ranking dos Políticos aponta que, desse total, 529 ausências não

foram justificadas, o que representa 34,6% do universo de faltas. O mais faltoso deles, proporcionalmente, foi o deputado Josias Gomes (PT). De 48 sessões que deveria comparecer, ele faltou em 20, sendo nove delas não justificadas.



Federais da Bahia abusaram das faltas em 4 anos, muitas até sem justificativas

FREIO DE ARRUMAMAÇÃO

Governador da Bahia, Rui Costa enviou para a Assembleia projeto que acaba com cargos comissionados

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Reeleito com votação nunca vista na Bahia (74% dos votos válidos, em primeiro turno), o governador Rui Costa (PT) pretende fazer um “freio de arrumamação” para os próximos quartos anos. De acordo com o petista, o objetivo é tornar a máquina pública mais “enxuta e eficiente na prestação de serviços à sociedade”.

“É preciso ter responsabilidade para tomar medidas necessárias em um período tão turbulento de nossa economia. A Bahia seguirá com seus investimentos em infraestrutura e serviços básicos, e em áreas prioritárias como

saúde, educação e segurança. Continuaremos sendo destaque positivo no cenário nacional e para isso é fundamental enxugar e modernizar a máquina pública”, ressaltou o governador.

No atual cenário, a Bahia voltou a ultrapassar o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para gastos com pessoal, ficando legalmente impossibilitado de conceder reajustes aos servidores públicos, que já estão a quatro anos sem ver a reposição inflacionária dos salários acontecer.

O projeto precisa, antes, passar pela Assembleia Legislativa da Bahia. Deputados devem votar esta semana.

Estado voltou a ultrapassar limite prudencial de gastos

BAHIA REPETE ESTADOS DO BRASIL E SOBE ALÍQUOTA

Uma das principais modificações do pacote é o aumento no percentual da alíquota da aposentadoria. Hoje, os servidores têm 12% dos salários descontados para o fundo previdenciário. Com a mudança, o valor chegará em 14%. A iniciativa, de acordo com Rui,

busca um maior equilíbrio nas contas da gestão estadual. “Não podemos ficar inertes. Uma delas é essa, de aumentar de 12% para 14%. Vários estados já aprovaram a medida, alguns há três anos. A Bahia segurou o máximo, mas agora tem que ir a 14%”, disse.



Governador anunciou medidas amargas para os servidores públicos; mudanças devem impedir o parcelamento de salários

EDUCAÇÃO PERDERÁ 370 COMISSIONADOS; PC VAI DEMITIR 310 CARGOS DE CONFIANÇA

A reformulação de cargos comissionados nas pastas da Bahia vai atingir em cheio a secretaria de Educação.

De acordo com o projeto de lei enviado pelo governador à Assembleia Legislativa Bahia (AL-BA), 376 postos serão extintos, deste 269 ocupam o posto de diretor da pasta.

A segunda estrutura mais atingida pelo corte é a Polícia Civil. Lá, o governo mandou acabar com 310 cargos comissionados. Na Secretaria de Saúde da Bahia, o governador mandou acabar com 165 postos. Outro órgão do governo bastante atingido foi o Detran: 123 comissionados irão perder o emprego.

Rui propôs ainda o fim do Centro Industrial Subaé (CIS) e da Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial (Sudic) e a privatização da Bahia Pesca, que poderá ser gerida por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP). “As atividades industriais e pesqueiras permanecerão na agenda do Estado”, garante o governo, em nota enviada ao **Jornal da Metrópole**.



O corte de cargos comissionados, segundo o governo, deve reduzir gasto com pessoal

FETRAB É CONTRA MUDANÇAS NA ALÍQUOTA DE APOSENTADORIA

Coordenadora-geral da Federação dos Trabalhadores Públicos do Estado da Bahia (Fetrab), Marinalva Nunes quer que o governador Rui Costa (PT) pense melhor sobre o aumento de alíquota de desconto da aposentadoria dos servidores públicos.

“Não tem previsão na LOA

de reajuste. Para quem está sem reajuste desde 2016, é um problema. Milhares de companheiros vão se sacrificar ainda mais por conta do recolhimento de 2% a mais”, disse.

Ainda de acordo com a dirigente, o sindicato vai definir se fará manifestações contrárias à medida.

reproducao/google street view



Além da Educação, Sesab e outras pastas terão que abrir mão de cargos de confiança

Sindicato reclama de falta de reajuste salarial

Clínica Odontológica
SR Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença



**ONDE VOCÊ VÊ
UMA PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

3052-1880
Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

Cria: Silvânia Rocha - CRIO-BA 14011

TRIO GENÉRICO BALANÇANDO A MASSA

Criativo, como deve ser todo carnavalesco, Sérgio Paixão reiventou o famoso trio elétrico e o lixo virou luxo



Buscador

assistência técnica + blindados + bahia

assistência técnica + blindados + bahia SBI Blindagens

assistência técnica + blindados + bahia SBI Blindagens, a melhor

assistência técnica + blindados + bahia só se for SBI Blindagens

SBI BLINDAGENS. ÚNICA DA BAHIA COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA BLINDADOS DE TODAS AS MARCAS.

71 3379 8001
WWW.SBIBLINDAGENS.COM.BR

SBI
BLINDAGENS

465 5 anos garantindo a sua segurança.

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **James Martins**
redacao@jornaldametropole.com.br

Nelson Maleiro, Dodô & Osmar e Orlando Tapajós são nomes bem conhecidos da engenharia carnavalesca da Bahia. Já o anônimo Sérgio Paixão, de 53 anos e legítimo seguidor dessa linhagem de inventores, é a prova viva de que “a tecnologia do povo é a vontade”. Morador do Engenho Velho de Brotas, ele é o criador do Trio Genérico: veículo feito com sucata que faz cair o queixo de quem vê e balançar os quadris de quem ouve. “Genérico porque não é original, mas faz o mesmo

efeito”, explica. De fato, está tudo lá: desde som e luz até o bar. Se fosse um carrinho-de-café, seria gigante. Sendo trio, é um classudo mini-trio. “É um carrinho para eventos, que eu terminei de construir em 2010, mas parece sob medida para o Furdunço, por exemplo”, diz Sérgio. No Trio

Genérico muita coisa é adaptada: a corneta é um copo de liquidificador industrial; a antena, um pau-de-selfie; o bar é um isopor com dobradiças (e torneira para degelo). E tudo funciona! “Tem amassador de latinhas, que dá um toque ecológico”, orgulha-se o inventor, manuseando a engrenagem. Ele mostra ainda o balanço da cabine, conseguido com molas de cadeiras-de-rodas que iriam para o lixo: “Do lixo eu fiz esse luxo! A balançadinha lembra aqueles trios do Chiclete com Banana, que agitavam a Praça Castro Alves”. Atrás do Trio Genérico iria até quem já morreu!

8 ANOS

é a idade do Trio Genérico criado por Sérgio Paixão

INOVAÇÃO ESTÁ SEM OPERAR, REVELA INVENTOR AO JORNAL DA METRÓPOLE

Iria porque, infelizmente, o Trio Genérico está há 1 ano e meio parado. “Eu já puxei o bloco Gaiola da Loucas, fiz eventos na ilha, mas nesse período estou inativo”, lamenta Sérgio, que tem um pequeno comércio em casa, faz faxinas e é compositor. Segundo ele, o veículo precisa de alguns

reparos para estar 100% para enfrentar e enfeitar as ruas. “Tenho que ajeitar toda a parte elétrica, consertar o grave, fazer adaptações. Sonho colocar uma máquina de fumaça!”, diz ele, que calcula em R\$ 5 mil o custo total da obra. “Se algum empresário se interessasse em patrocinar, seria ótimo”, sonha.

5 MIL
é o valor estimado da obra de Sérgio Paixão



Mesmo sem estudo, Sérgio Paixão construiu máquina que impressiona por riqueza de detalhes e funcionalidades que apresenta

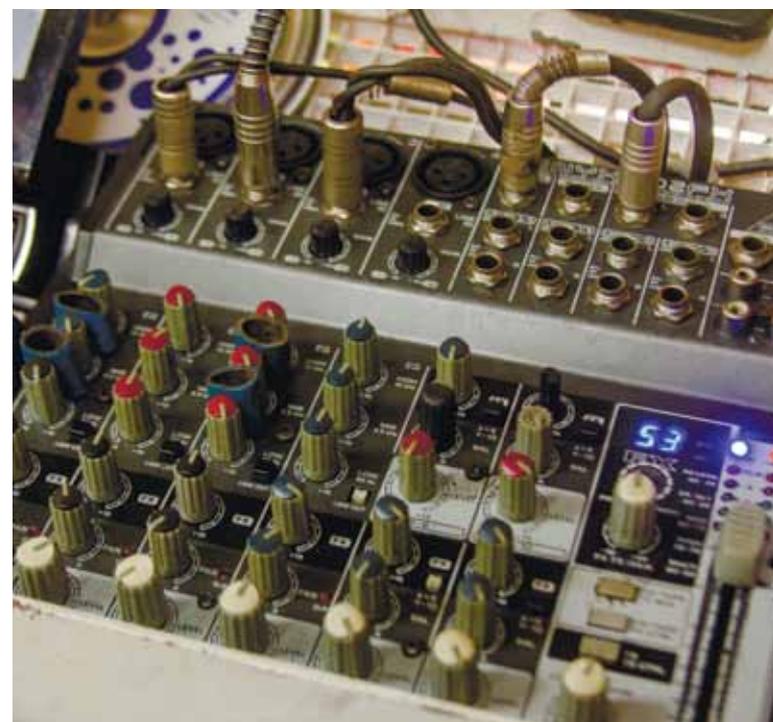
INVENTOR CONTA QUE FOI ABANDONADO NA INFÂNCIA

A história pessoal de Antônio Sérgio da Paixão Santos é roteiro para um épico. “Com 16 dias de vida fui jogado no lixo pela mulher que me pariu. Passei muita fome, comi muito peixinho do Dique, mas dou graças a Deus por ser quem eu sou”, diz, sem revolta.

Pelo contrário, nem a misé-

ria o impediu de se apaixonar pelas discotecas, nem a pouca instrução (“estudei só até a 2ª série”) o vedou de ser, de fato, um engenheiro.

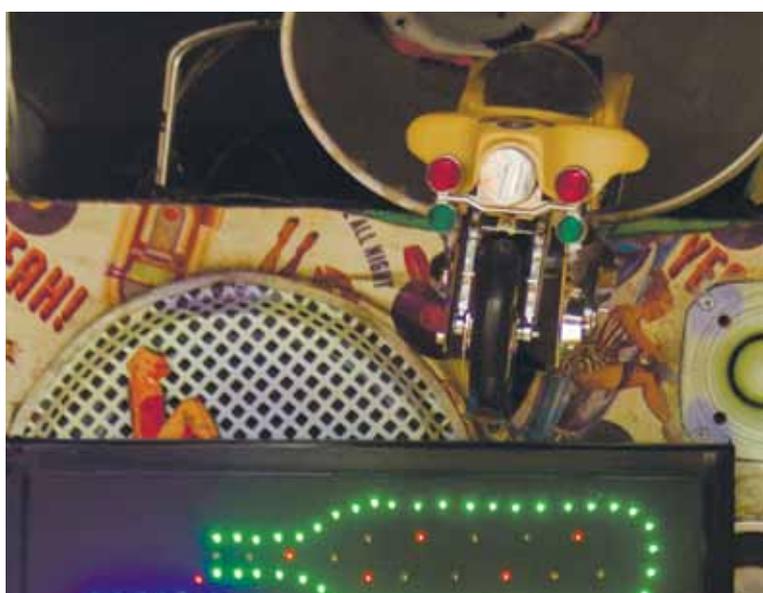
As soluções encontradas por ele, funcional e esteticamente invadoras, valem mais que mil diplomas no país dos bacharéis.



Trio, segundo criador, se encaixaria perfeitamente no Furdução, pré-carnaval de Salvador

LIXO DEU VIDA À REVENÇÃO DO CARNAVAL

Se o Trio Genérico tem um estandarte, é a motocicleta que traz no topo. “Achei essa moto no lixo, toda desmontada, e consertei. Os bancos, por exemplo, são espelhos femininos”, diz Sérgio. Se antes ele confessou que, na infância, sentia vergonha até do lixo de sua casa, agora o engenheiro informal revela orgulho da transformação que deu ao lixo das casas alheias: “Essa motinha aí me lembra aquela que Durval Lelys entrava nos shows, sabe? Ela fica no Trio Genérico como um símbolo”.



Detalhes enriquecem obra de artista que tem o carnaval como uma das maiores paixões

DURVAL E DANIELA INSPIRAM

E por falar em Durval Lelys, Sérgio Paixão, que tem verdadeira paixão por som (“Meu primeiro salário, eu comprei uma Sonata”), tem gosto musical variado, mas faz questão de elencar seus preferidos da Axé Music: o próprio Durvali-

no e Daniela Mercury! “Gosto de vários, mas esses são os que mais me emocionam. Durval pelas alegorias e Daniela eu passei a ser fã depois que ela veio com música eletrônica no Carnaval”. O trio tem potência sonora e de repertório.

O trio conta com potência sonora e repertório visual

NINGUÉM É CULPADO?

Surgimento de cratera em Vera Cruz continua sem explicação; empresa pode ter licença suspensa pelo Inema

Texto **Marina Hortélio**
marina.hortelio@metro1.com.br

A prefeitura de Vera Cruz afirma que a Dow Química deve recuperar a área afetada pela cratera, que continua a crescer. Enquanto ninguém é responsabilizado pelo buraco, não se sabe dizer o que causou a formação do mesmo.

A diretora de fiscalização e licenciamento ambiental da prefeitura, Priscila Velloso, afirma que a Dow Química não foi autuada. "Não foi comprovado que [a cratera] está diretamente ligada

a extração do sal-gema", explicou ao **Jornal da Metrópole**. Ela ressaltou que apenas o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) pode suspender a licença da Dow e aplicar multa.

O órgão apontou que uma punição só pode aplicada com o

recebimento do relatório da mineradora sobre o caso.

De acordo com Velloso, a Dow deve recuperar a área afetada pela cratera. "A empresa vai apresentar um projeto para a recuperação. Por acontecer dentro da área dela, a Dow é responsabilizada".



Prefeitura de Vera Cruz ainda não concluiu estudos para determinar a causa do problema

"Por acontecer dentro da área dela, Dow é responsabilizada"

- Priscila Velloso, diretora da prefeitura de Vera Cruz



SALVADOR

BOA PRAÇA

ESPECIAL DE NATAL

**PRÓXIMA
EDIÇÃO**

15 E 16
DE DEZEMBRO
SÁBADO DAS 11H ÀS 19H
DOMINGO DAS 9H ÀS 19H

PRAÇA ANA LÚCIA MAGALHÃES - PITUBA

PATROCÍNIO



APOIO:



INSTAGRAM @SSABOAPRACA

Pedro Simon, ex-senador do RS

'NÃO TEM PERIGO DE GOLPE', DIZ EX-SENADOR SOBRE GOVERNO BOLSONARO

Parlamentar até 2015, o político gaúcho fez uma avaliação do futuro governo, que já conta com seis militares no alto escalão dos ministérios

Foto **Tácio Moreira**

Ex-senador pelo Rio Grande do Sul, Pedro Simon afirmou que não há risco de um golpe militar com a escolha de generais do Exército para ministérios no governo de Jair Bolsonaro (PSL). Em entrevista à Rádio Metrôpole, durante o Jornal da Bahia No Ar, o ex-parlamentar afirmou que os militares apresentam currículos diferentes dos membros das Forças Armadas que estavam no poder em 1964.

“Esses militares têm origens diferentes. Desde o Golbery, passando por todos os outros, eram generais comprometido com o golpe. Agora são generais especializados em realizações. Eles vão querer um governo forte, firme, que tenham respeito do povo”, declarou Simon.



'REZO PELA VIDA DE MORO'

Pedro Simon elogiou a atuação do ex-juíz federal Sergio Moro, escolhido por Bolsonaro para ocupar o ministério da Justiça no próximo governo. O magistrado era o responsável pela Lava Jato em primeira instância, na vara de Curitiba. “Esse tal de Moro, esse sim Deus colocou no nosso caminho. Apareceu um ‘juizinho’ em Curitiba e a firme-

za dele, a convicção dele, é uma coisa que emociona a gente”, disse o ex-parlamentar. O político disse ainda torcer para que Moro continue vivo. “Eu rezo para o Moro não ser assassinado. O colega dele que fez um trabalho parecido na Itália foi morto”, disse, ao lembrar do caso da operação Mãos Limpas, no país europeu.



Bolsonaro se cerca de militares no governo; Simon diz que não há risco de “golpe”

SIMON RECHAÇA GUERRA IDEOLÓGICA

Com a “caçada” à ideologia de esquerda, prometida por Bolsonaro, Simon questionou onde está o comunismo em países que até hoje são considerados regidos pela esquerda. “Qual o comunismo na China? A negociação com os EUA é de capitalismo. Acho que o Brasil tem que fazer essa negociação [entre os dois países]”, disse Simon. Ele lembrou, porém, que o comunismo representou um perigo apenas em 64. “Os comunistas queriam intervir. Queriam dividir o Brasil em Norte e Sul. Hoje não tem nada disso. É só comércio”, declarou o político gaúcho.

“A convicção dele é uma coisa que emociona a gente”

JORNAL DA METRÓPOLE NO AR

*COM MÁRIO KERTÉSZ
SEG A SEX DAS 11H AS 13H*



Metrópole 101.3

RÁDIO • JORNAL • INTERNET